MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OFÍCIO CIRCULAR Nº 15/2021/CTC/ARQ

Florianópolis, 17 de dezembro de 2021.

Ao Senhor Prefeito Gean Loureiro
Presidente do Conselho da Cidade

Aos Senhores Membros do Conselho da Cidade
email: concidade@pmf.sc.gov.br

Ao Senhor Michel de Andrado Mittmann
Secretário de Mobilidade e Planejamento Urbano
email: gabinete.smpu@pmf.sc.gov.br

Ao Senhor Carlos Leonardo Costa Alvarenga
Superintendente do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis - IPUF
email: gabinete.ipuf@pmf.sc.gov.br

Assunto: Manifestação Pública do Colegiado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo em relação ao atual processo de revisão do Plano Diretor de Urbanismo do Município de Florianópolis (Lei n. 482/2014) realizada pelo Poder Executivo Municipal.

Senhor Presidente,

1. Os docentes do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina vêm a público manifestar novamente a sua preocupação com o processo de revisão do Plano Diretor de Urbanismo do Município de Florianópolis (Lei n. 482/2014) conduzido pelo Poder Executivo Municipal. Esta manifestação pública está em consonância com o posicionamento que este Departamento teve em março de 2021, durante o exíguo período de discussão imposto pelo executivo municipal durante as discussões no âmbito do Conselho da Cidade de Florianópolis. Os argumentos que justificavam aquele posicionamento permanecem neste momento, tendo em vista a manutenção da baixa transparência em relação às justificativas para as alterações propostas, às análises técnicas empreendidas e da ausência de ampla participação social no planejamento urbano da cidade.

2. Em 01 de dezembro de 2021, em coletiva de imprensa transmitida pelo YouTube, cuja abertura foi realizada pelo prefeito municipal e que contou com a participação de representantes do poder legislativo, entre outros convidados, foi apresentada a nova proposta de revisão do Plano Diretor de Florianópolis. No mesmo evento foi anunciado que os documentos

estariam disponíveis online para consulta e manifestação até o dia 22 de dezembro de 2021 enquanto que uma audiência pública em formato híbrido seria marcada para o dia 17 de dezembro de 2021 nas dependências da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com possibilidade de participação presencial e pela internet.

3. Destacamos que a realização de consulta pública online e de apenas uma audiência no último mês de um ano conturbado pelo enfrentamento da crise de saúde pública, crise social e crise econômica, não garantem um debate qualificado e legítimo sobre matéria de tamanha complexidade, com impacto potencialmente amplo e duradouro sobre a cidade. Cabe destacar que o conteúdo da proposta apresentada difere daquela submetida ao Conselho da Cidade ainda no ano de 2021. É também diferente das propostas anteriores de revisão do Plano Diretor, como aquela submetida à Câmara de Vereadores em janeiro desse mesmo ano.

4. Do conteúdo de potencial impacto sobre a cidade destacamos as alterações de artigos e parâmetros urbanísticos de tabelas que promovem modificações substanciais nos limites de ocupação de áreas ambientalmente sensíveis (como as Áreas de Urbanização Especial, AUEs), o adensamento e a verticalização de bairros, entre outros. Estes são temas que merecem maior aprofundamento técnico e pactuação com a sociedade civil. Nesse sentido, continuam sendo pouco transparentes e acessíveis os estudos técnicos e as análises realizadas pelos órgãos municipais que consubstanciam as alterações, em especial dos técnicos concursados do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF). Por outro lado, as políticas de ampliação do acesso à cidade de Florianópolis e à inclusão social, justificativas utilizadas para a atual revisão, continuam sem adequada definição na atual proposta, já que os incentivos construtivos, maior densidade ou a ampliação de índices urbanísticos sugeridos não necessariamente geram a democratização do acesso à terra urbanizada.

5. Finalmente, cabe destacar que o planejamento democrático e a função social da cidade são princípios fundamentais inscritos na Constituição Federal e na Lei Federal 10.257 de 2001, o Estatuto da Cidade. É fato que Florianópolis enfrenta grandes desafios para promover o seu desenvolvimento urbano com responsabilidade ambiental, preservação cultural, inclusão social e dinamismo econômico. Também é fato que vemos intensificarem-se problemas urbanísticos com relação à mobilidade urbana, ao desequilíbrio de usos e à segregação socioespacial. O enfrentamento destes problemas, com a amplitude e celeridade necessários, não poderá ocorrer, no entanto, mediante soluções apressadas e pouco debatidas pela população local, sob pena de termos o agravamento irremediável das dificuldades que o município atualmente enfrenta.

6. Apoiam esta manifestação pública os docentes do Departamento de Arquitetura e Urbanismo:

Adriana Marques Rossetto
Almir Francisco Reis
Ana Angélica Dantas Alves
Eduardo Westphal
Fabio Ferreira Lins Mosaner
João Paulo Schwerz
José Ripper Kos

Karine Daufenbach
Letícia Mattana
Lucas Sabino Dias
Luís Roberto Marques Da Silveira
Maíra Longhinotti Felippe
Maria Ines Sugai
Marina Toneli Siqueira
Maristela Moraes De Almeida
Milton Luz da Conceição
Paolo Colosso
Ramon Silva De Carvalho
Raphael Grazziano
Renato Tibiriça De Saboya
Ricardo Socas Wiese
Roberta Krahe Edelweiss
Rodrigo Almeida Bastos
Rodrigo Gonçalves Dos Santos
Samuel Steiner Dos Santos
Sergio Torres Moraes
Soraya Nór

Respeitosamente,

ICP-Edu
Documento assinado digitalmente
Ricardo Socas Wiese
Data: 17/12/2021 19:24:25-0300
CPF: 005.292.109-32
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

RICARDO SOCAS WIESE
Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo